



## USO DA TECNOLOGIA NO CUIDADO DE FERIDAS CRÔNICAS

Eduarda Vaz Oliveira<sup>1</sup>  
Andressa Carolina Rodrigues<sup>2</sup>  
Débora Tavares De Resende e Silva<sup>3</sup>  
João Vitor Antunes Lins dos Santos<sup>4</sup>  
Julyane Felipette Lima<sup>5</sup>  
Tauana Zick Costenaro<sup>6</sup>

Uma ferida se caracteriza pela lesão que provoca a descontinuidade do tecido corpóreo (pele) impedindo seu funcionamento normal, podendo ser causada acidentalmente ou intencionalmente. Podem ser divididas em feridas crônicas ou agudas: agudas geralmente têm um processo de cicatrização mais rápido, não havendo complicações. Já as crônicas demandam cuidados, pois não cicatrizam de maneira esperada, levando muito mais tempo e causando restrições ao paciente, tal como, impossibilitando-o de realizar suas atividades cotidianas. O número de pessoas acometidas com feridas crônicas vem se elevando gradativamente, acarretando em um problema de saúde pública, demandando um ônus ao poder público, gerando gastos e prejudicando a qualidade de vida da população. A interação profissional paciente deve ser mantida constantemente para o melhor acompanhamento dos acometidos. Entretanto a padronização de formulários e suas complexidades de preenchimento são etapas críticas no que diz respeito à prevenção e acompanhamento de feridas crônicas, parte disso devido a demanda de serviço pelos enfermeiros que geralmente já são regulados pelo tempo. Sendo assim, a utilização de novas tecnologias necessita buscar a eficácia e segurança daqueles que a utilizarão, neste caso, pessoas acometidas por lesões e profissionais

---

<sup>1</sup> Acadêmica da quarta fase do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar e Cuidado (GEPISC). Contato: eduarda.vaz01@hotmail.com (Apresentadora).

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem Da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar e Cuidado (GEPISC). Contato: andressa\_c12@hotmail.com

<sup>3</sup> Fisioterapeuta. Doutora em patologia. Docente adjunta dos cursos de enfermagem e medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Chapecó. Contato: debora.silva@uffs.edu.br

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Enfermagem Da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar e Cuidado (GEPISC). Contato: joao.al@aluno.ifsc.edu.br

<sup>5</sup> Doutora em Ciências. Docente adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. Contato: julyane.ljma@uffs.edu.br

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Enfermagem Da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Chapecó. Integrante do Grupo de Estudo e Pesquisa Interdisciplinar e Cuidado (GEPISC). Contato: tauanazc@gmail.com



da área, garantindo assim, maiores benefícios e maior resolubilidade. A autogestão do cuidado também se faz presente nesse ponto, visto que, é descrita com a participação ativa do paciente no processo do seu tratamento, visando minimizar os danos em suas lesões e no funcionamento da sua saúde física, os empoderando diante de circunstâncias que normalmente os levam a se sentir impotentes. É um processo importante, que aperfeiçoa o estreitamento de laços de colaboração entre o paciente e o profissional de saúde. Objetiva-se a partir do estudo, conhecer as necessidades informacionais de pacientes, cuidadores e profissionais da saúde no que tange o cuidado a pessoas com feridas crônicas, bem como a utilização de tecnologias no processo e na autogestão do cuidado de feridas crônicas. Trata-se de um estudo descritivo, com perspectiva metodológica de desenho qualitativo a Teoria Fundamentada nos Dados, que favorece uma perspectiva nova sobre os dados e uma exploração de ideias, logo na fase inicial. Esses dados são construídos por meio das observações dos pesquisadores, de suas interações por meio de entrevistas e de materiais que são reunidos sobre o tema ou ambiente. Assim, essa pesquisa terá uma amostra intencional, a partir do contato com os profissionais dos serviços, que se encontram nas unidades de saúde do município de Chapecó: Hospital Regional do Oeste profissionais da Comissão de Monitoramento de Lesões de Pele, Ambulatório de Lesão de Pele – Chapecó e Unidade Básicas de Saúde que tenham um número significativo de usuários com feridas crônicas em seus territórios. Além do questionário online, serão realizadas entrevistas. Almeja-se que os dados deste estudo sirvam de propulsões para saltos qualitativos e mudanças no sentido de incorporar tecnologias de informação nos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Feridas crônicas. Internet. Enfermagem. Autogestão.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Formato:** Comunicação Oral